

Bierrenbach provoca dúvidas

Brasília — Haverá ou não delegados constituintes sem mandato congressual? O prazo geral de desincompatibilização será de 12, nove ou seis meses? Os militares cassados devem ou não ser reintegrados às suas Forças? Estas dúvidas são registradas todos os dias pelos jornais e os parlamentares começam a desconfiar de que são produto, por exemplo, da insegurança e das incertezas do próprio relator da Emenda Sarney de convocação da Constituinte, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP).

Ex-diretor da UNE em 1963, paulistano, advogado, 45 anos, Bierrenbach foi uma zebra anunciada à última hora, principalmente porque tinha sido um dos líderes do grupo Só Diretas, que resistiu ao Colégio Eleitoral, mas acabou votando em Tancredo Neves para a Presidência da República. O candidato natural para relatar a Emenda Sarney era o Deputado João Gilberto (PMDB-RS) e os próprios pemedebistas viram na escolha de Bierrenbach uma manobra do líder Pimenta da Veiga para evitar sua ida para o recém-criado PSB.

Contradições

Bierrenbach tem sido acusado por vários integrantes da Aliança Democrática por sua

insegurança, que ele revela também nas entrevistas. Exemplo: ele deu duas entrevistas seguidas à televisão, na quarta-feira passada, admitindo a retirada da emenda pelo Governo. Apagados os refletores, entrou na sala onde se reúne a Comissão Mista e garantiu ao Deputado Israel Pinheiro Filho (PFL-MG) que não havia qualquer possibilidade de retirada da emenda.

A um repórter que apurava o conceito da atual Mesa da Câmara junto aos deputados de vários partidos, Bierrenbach garantiu, num dia, que os integrantes da Mesa eram alvo das mais ácidas críticas, citando como exemplos do descontentamento a solução para o caso dos pianistas (que votaram duas vezes o mesmo projeto), o voto de liderança, o excesso de comissões e a demora na criação da comissão das prerrogativas do Congresso. No dia seguinte, procurado para completar sua análise, ele desmentiu tudo, preocupado em elogiar a Mesa e seu presidente, Deputado Ulysses Guimarães.

— Preciso de tempo para estudar as propostas de emenda e até agora não tive — justificou ele — ao pedir a dilatação do prazo para dar seu parecer sobre a Emenda Sarney da 2 para 8 de outubro.